

Orquestra Sinfónica

do Porto Casa da Música

13 Set 2020
12:00 Sala Suggia

Michael Sanderling direcção musical
Concerto comentado por **Helena Marinho**

Anton Bruckner

Quinteto em Fá maior (transcrição para orquestra de cordas)

(1878-79; c. 43min)

1. *Gemäbigt* [Moderado]
2. *Scherzo: Schnell* [Rápido] — *Trio: Langsamer* [Mais lento]
3. *Adagio*
4. *Finale: Lebhaft bewegt* [Animado]

Michael Sanderling direcção musical

Michael Sanderling foi nomeado Maestro Titular da Orquestra Sinfónica de Lucerna, iniciando o seu mandato na temporada de 2021/22. Esta nomeação surge após uma década de colaboração com a orquestra, incluindo uma digressão na Coreia do Sul onde dirigiu obras de Brahms, Beethoven, Holliger e Rachmaninoff, seguindo-se uma série de concertos em Maio de 2019 com a Sinfonia n.º 5 de Chostakovitch.

Ao longo de oito temporadas (2011-2019) foi o Maestro Titular da Orquestra Filarmónica de Dresden. Durante o seu mandato, a orquestra gravou as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch para a Sony Classical. Sobre a gravação das Sinfonias n.ºs 3 e 10 de Beethoven, a MusicWeb International escreveu: “sob a direcção de Michael Sanderling e com um estilo elegante e cativante, a Filarmónica de Dresden demonstra a sua destreza nestas obras-primas”. O disco foi nomeado para o Prémio Opus Klassik em quatro categorias diferentes.

Requisitado regularmente como maestro convidado, Michael Sanderling estreia-se nos Estados Unidos da América em Maio de 2021, à frente da Sinfónica de São Francisco, seguindo-se actuações com as Sinfónicas de Indianópolis e de Seattle. Na Europa, regressa à Orquestra da Gewandhaus de Leipzig, à Sinfónica da Rádio SWR, ao Musikkollegium Winterthur, à Sinfónica Escocesa da BBC, à Orquestra Gürzenich de Colónia, à Orquestra Mozarteum de Salzburgo, à Orquestra da Konzerthaus de Berlim, à Sinfónica do Porto Casa da Música e à Sinfónica de Aalborg. Regressa à Ásia para dirigir a Filarmónica de Hong Kong.

Entre os momentos altos das temporadas recentes incluem-se concertos com a Orquestra do Concertgebouw (*Mysteriën* de Louis Andriessen e Sinfonia n.º 3 de Bruckner), a Orquestra de Paris (*Six*

Monologues of Jedermann de Frank Martin com Matthias Goerne e *Sinfonia Dante* de Liszt), a Filarmónica de Berlim (Concerto n.º 2 para violoncelo de Haydn e Sinfonia n.º 7 de Chostakovitch), a Filarmónica de Helsínquia, a Sinfónica de Praga, a Orquestra Filarmónica da Rádio França, a Filarmónica de São Petersburgo e a Orquestra da Rádio NDR. Dos compromissos anteriores destacam-se os convites para dirigir a Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse, a Filarmónica de Munique, a Sinfónica de Toronto, a Sinfónica Metropolitana de Tóquio e as Sinfónicas das Rádios WDR e SWR.

No domínio da ópera, dirigiu com sucesso *The Fall of the House of Usher* de Philip Glass em Potsdam e uma nova produção de *Guerra e Paz* de Sergei Prokofieff na Ópera de Colónia. Em 2020, dirige uma produção de *Hänsel und Gretel* de Humperdinck na Ópera de Frankfurt.

Michael Sanderling tem especial interesse no trabalho com jovens músicos. Lecciona na Universidade de Música e Artes do Espectáculo de Frankfurt e trabalha regularmente com a Orquestra Nacional Alemã de Jovens, a Orquestra de Jovens Jerusalém-Weimar, a Junge Deutsche Philharmonie e a Orquestra do Festival de Schleswig-Holstein.

A sua discografia inclui obras importantes de Dvořák, Schumann, Chostakovitch, Prokofieff, Tchaikovski e as integrais das sinfonias de Beethoven e Chostakovitch.

Helena Marinho

Helena Marinho tem apresentado recitais a solo e de música de câmara nas principais salas e festivais portugueses, e também em países como Estados Unidos, Brasil, Singapura, Índia, Itália, Inglaterra, Irlanda, França, Grécia, Suécia e Noruega. A sua actividade divide-se entre projectos com piano moderno e pianoforte, tendo gravado vários CD com repertório clássico e contemporâneo em ambos os instrumentos, incluindo obras que lhe foram dedicadas. É membro dos grupos Borealis Ensemble, com o flautista António Carrilho, e do Performa Ensemble, especializado em repertório português recente. Os seus projectos artísticos com estes grupos têm sido seleccionados com frequência em concursos para financiamento da Direcção-Geral das Artes.

Concluiu o Curso Superior de Piano no Conservatório de Música do Porto na classe de Glória Moreira e foi aluna de Helena Sá e Costa. Paralelamente licenciou-se em Línguas e Literaturas

Modernas na Universidade do Porto. Estudou com Sequeira Costa na Universidade do Kansas, nos Estados Unidos, onde obteve o Mestrado em Piano na qualidade de bolsista Fulbright, e na Academia Estatal de Música da Noruega, concluindo o Diploma de Concerto nas classes de Einar Steen-Nökleberg e Lazar Berman, como bolsista do Governo Norueguês. Estudou pianoforte com Malcolm Bilson, Ketil Haugsand e Jacques Ogg. Prosseguiu estudos de investigação do repertório da era clássica na Universidade de Sheffield, onde concluiu o doutoramento.

Foi professora adjunta na Escola Superior de Música do Instituto Politécnico do Porto, e é presentemente professora associada do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. É autora de livros e artigos de pesquisa musical, e foi investigadora principal de vários projectos de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e fundos europeus. Colabora regularmente com a Casa da Música, tanto na elaboração de notas de programa como na apresentação de palestras.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

Baldur Brönnimann maestro titular

Christian Zacharias maestro convidado principal

Stefan Blunier maestro associado

Leopold Hager maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Joseph Swensen, Ilan Volkov, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias e Lothar Zagrosek. Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas e Jörg Widmann, a que se junta em 2020 o compositor Philippe Manoury.

A Orquestra celebra o 20.º aniversário da sua formação sinfónica em 2020. Tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil. Ainda este ano, dá especial destaque às sinfonias de Beethoven e apresenta numerosas obras dos séculos XX e XXI nunca antes apresentadas em Portugal.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das Sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos Concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos Concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prestigiados prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de

Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015) e Georges Aperghis (2017), além de obras de compositores portugueses, todos com gravações ao vivo na Casa da Música.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa, foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), vindo posteriormente a ser criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

Violino I

Martyn Jackson
Veliyana Yordanova*
Radu Ungureanu
Ianina Khmelik
Maria Kagan
Tünde Hadadi
Emília Vanguelova
Andras Burai

Violino II

Ana Madalena Ribeiro
Tatiana Afanasieva
Lilit Davtyan
Karolina Andrzejczak
José Paulo Jesus
Mariana Costa
Francisco Pereira de Sousa
Paul Almond

Viola

Mateusz Stasto
Alexander Znamenskiy*
Rute Azevedo
Luís Norberto Silva
Francisco Moreira
Theo Ellegiers
Emília Alves
Hazel Veitch

Violoncelo

Vicente Chuaqui
Feodor Kolpachnikov
Michal Kiska
Bruno Cardoso
Sharon Kinder
Hrant Yeranossyan

Contrabaixo

Rui Rodrigues
Florian Pertzborn
Jorge Villar Paredes
Nadia Choi

*instrumentistas convidados